

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

VIGILÂNCIA DA INFLUENZA

**DADOS ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18/2024
(ATUALIZADO EM 06 DE MAIO 2024)**



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

A vigilância da influenza é composta por uma rede formada por Unidades Sentinelas e pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos no sistema de informação online SIVEP-Gripe. A vigilância universal da SRAG monitora casos hospitalizados e óbitos e tem como principal objetivo identificar o comportamento do vírus influenza.

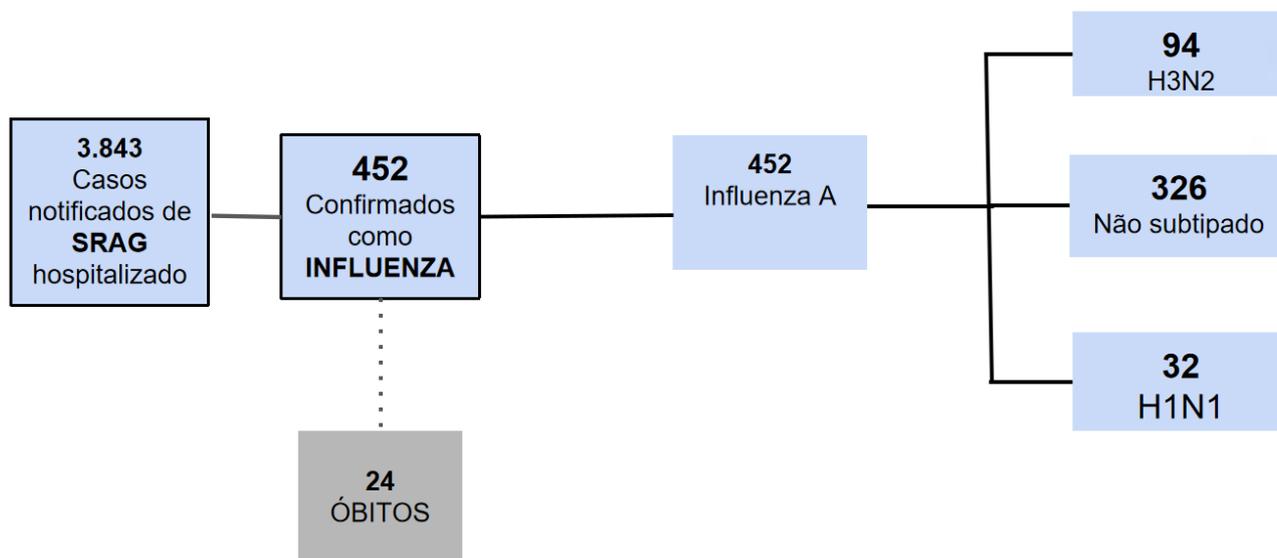
Os dados deste boletim compreendem as notificações inseridas no Sistema SIVEP-Gripe entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01/2024 a 18/2024, que compreendem os casos de SG das unidades sentinelas e de SRAG por influenza com início dos primeiros sintomas em 01/01/2024 a 04/05/2024.

SRAG POR INFLUENZA

Entre a SE 01/2024 e a SE 18/2024 (01/01/2024 a 04/05/2024) foram notificados 3.843 casos suspeitos de SRAG em Santa Catarina. Destes, 452 (11,7%) foram confirmados para influenza a partir de critérios laboratoriais, clínicos e epidemiológicos. Os casos confirmados de SRAG por COVID-19 (SARS-COV-2) são analisados em um Boletim Epidemiológico específico, disponível no link <https://www.dive.sc.gov.br/index.php/covid-19-coronavirus>.

Dos 452 casos confirmados para influenza A; 94 casos (20,7%) foram causados pelo vírus H3N2; 326 casos (72,1%) não foram subtipados; 32 casos (7,0 %) foram causados pelo vírus H1N1 (**Figura 1**).

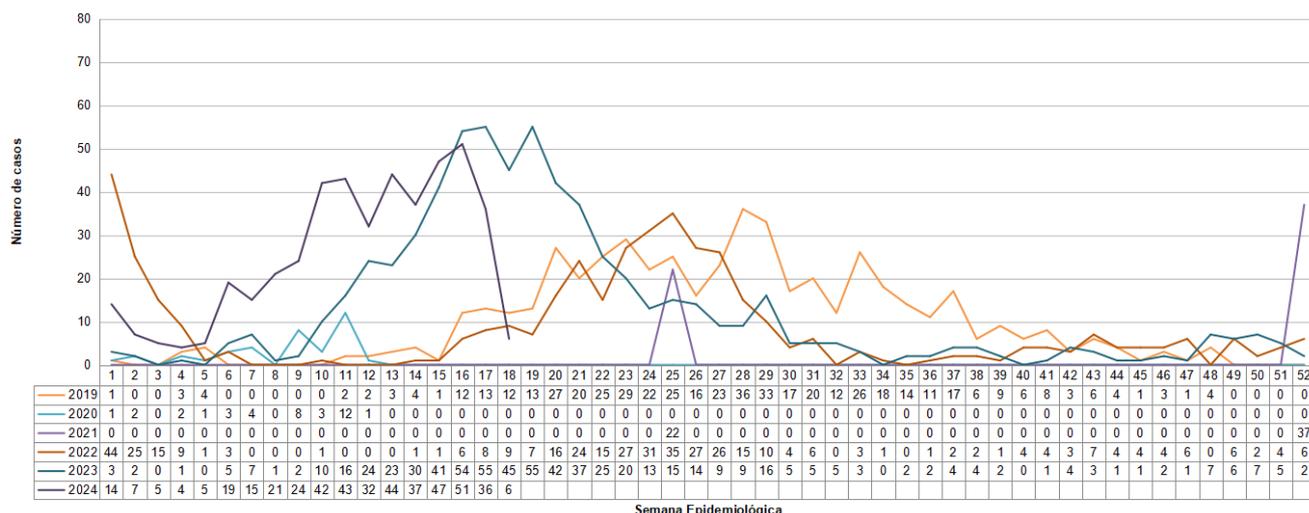
FIGURA 1 - Casos notificados de SRAG hospitalizado, segundo classificação final e agente etiológico. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em 06/05/2024. Dados sujeitos a alteração.

Em comparação com o ano de 2023, percebe-se um aumento no número de casos desde a primeira semana do ano (SE 1 a SE 14). Esse cenário indica para uma transmissão acelerada, que pode se intensificar considerando o período de sazonalidade na transmissão dos vírus respiratórios. Os dados de 2019 a 2024, por Semana Epidemiológica, estão detalhados na **Figura 2**.

FIGURA 2 - Casos confirmados de SRAG por influenza, segundo Semana Epidemiológica do início dos sintomas. Santa Catarina 2019-2024.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em 06/05/2024. Dados sujeitos a alteração.

Em relação à faixa etária, os indivíduos acima dos 60 anos de idade, representam 35% dos casos de SRAG confirmados por influenza. Na sequência, os indivíduos entre 0 a 4 anos de idade, com 27,7% dos casos. Na **Tabela 1** estão detalhadas as informações para cada faixa etária dos casos de SRAG confirmados para influenza.

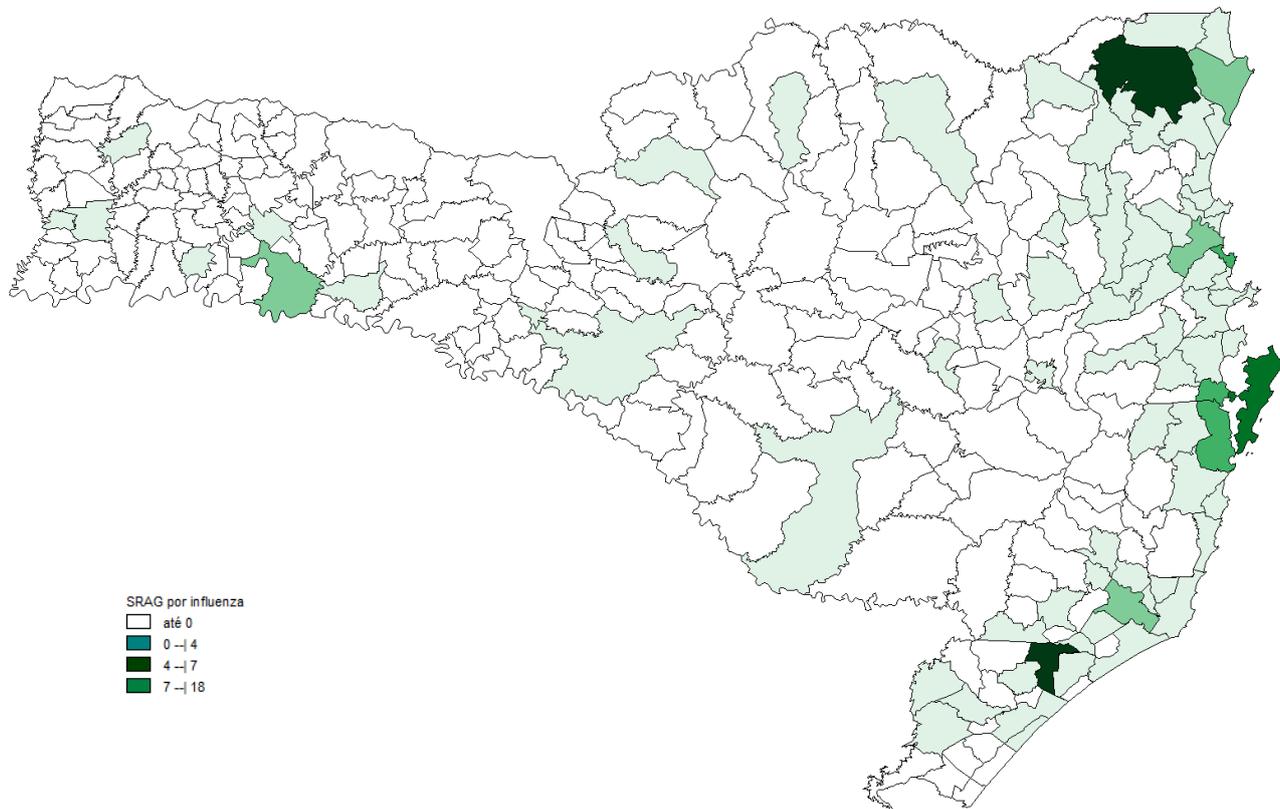
TABELA 1 - Casos de SRAG por influenza, segundo agente etiológico e faixa etária. Santa Catarina, 2024.

FAIXA ETÁRIA	Influenza A - H3N2	Influenza A - não subtipado	Influenza A - Subtipo inconclusivo	Influenza A - H1N1	Influenza B	TOTAL	%
0 a 4 anos	18	97	0	10	0	125	27,7
5 a 9 anos	21	43	0	0	0	64	14,2
10 a 19 anos	6	20	0	2	0	28	6,2
20 a 29 anos	4	15	0	0	0	19	4,2
30 a 39 anos	4	12	0	1	0	17	3,8
40 a 49 anos	1	12	0	2	0	15	3,1
50 a 59 anos	1	21	0	4	0	26	5,8
60 a 69 anos	9	36	0	6	0	51	11,3
70 a 79 anos	13	25	0	4	0	42	9,3
> 80 anos	17	45	0	3	0	65	14,4
TOTAL	94	326	0	32	0	452	100

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em 06/05/2024. Dados sujeitos a alteração.

Os casos confirmados de influenza estão distribuídos geograficamente em maior número nas regiões norte e sul, mais pontualmente nos municípios de Joinville (região Norte) e Criciúma (região Sul), conforme a **Figura 3**.

FIGURA 3 - Casos confirmados de SRAG pelo vírus influenza, segundo município de residência. Santa Catarina, 2024.

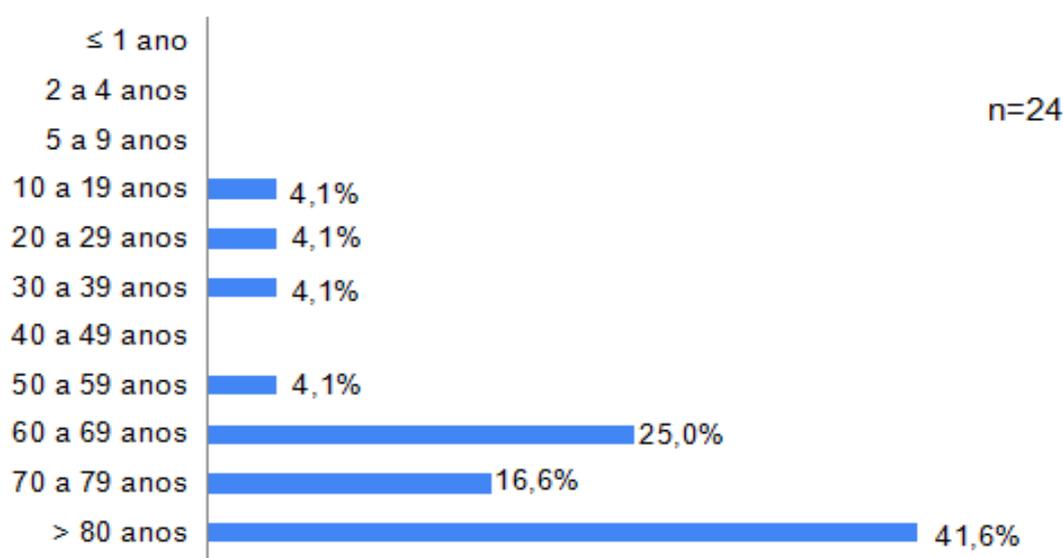


Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em 06/05/2024. Dados sujeitos a alteração.

ÓBITOS POR INFLUENZA

Até o dia 04/05/2024, dos 452 casos notificados de SRAG por influenza, 24 evoluíram para óbito. Os óbitos ocorreram em indivíduos nas faixas etárias de 10 a 19 anos de idade (1), de 20 a 29 (1), de 30 a 39 (1), de 50 a 59 (1), de 60 a 69 anos (6), de 70 a 79 anos (4) e acima de 80 anos (10), como pode ser visualizado no **Gráfico 1**.

GRÁFICO 1 - Porcentagem de óbitos de SRAG por influenza, segundo faixa etária. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em 06/05/2024. Dados sujeitos a alteração.

Dos 24 casos de SRAG por influenza que evoluíram para óbito, 23 apresentavam pelo menos uma comorbidade/fator de risco (**Quadro 1**).

QUADRO 1 - Perfil dos casos de SRAG por influenza que evoluíram para óbito. Santa Catarina, 2024.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	SEXO	IDADE	SUBTIPO VIRAL	COMORBIDADES
Balneário Camboriú	Masculino	83	influenza A - Não subtipado	Idoso
Balneário Camboriú	Feminino	78	Influenza A - Não subtipado	Idoso
Florianópolis	Masculino	86	influenza A - Não subtipado	Doença Renal Crônica/Pneumopatia Crônica
Florianópolis	Masculino	60	Influenza A H1N1	Idoso
Gravatal	Feminino	37	influenza A - Não subtipado	Imunodeficiência/Imunodepressão

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	SEXO	IDADE	SUBTIPO VIRAL	COMORBIDADES
Gaspar	Masculino	69	influenza A - Não subtipado	Diabete Mellitus/HAS/Idoso
Guabiruba	Feminino	29	influenza A - Não subtipado	Pneumopatia Crônica/Obesidade/ Diabete Mellitus
Itajaí	Feminino	83	Influenza A - Não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica/Doença Neurológica Crônica/Idoso
Joinville	Masculino	67	Influenza A - Não subtipado	Pneumopatia Crônica
Joinville	Feminino	66	Influenza A - Não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica/Doença Hepática Crônica/Diabete Mellitus
Joinville	Feminino	75	Influenza A - H3N2	Doença Cardiovascular/ Pneumopatia Crônica/Idoso
Laguna	Feminino	63	Influenza A - H3N2	Doença Cardiovascular Crônica/ Obesidade
Laguna	Feminino	83	Influenza A / não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica/Asma/ Doença Neurológica Crônica
Laguna	Feminino	84	Influenza A / não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica/Diabete Mellitus/ HAS/Idoso
Laguna	Masculino	85	Influenza A / não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica/Doença Renal Crônica/HAS/Idoso
Palhoça	Feminino	66	Influenza A - Não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica
Palhoça	Masculino	54	Influenza A - Não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica/Diabete Mellitus
Palhoça	Feminino	12	Influenza A - H3N2	Nenhuma Relatada
São José	Feminino	74	Influenza A - Não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica/HAS/ Idoso
Tubarão	Feminino	82	Influenza A - H3N2	Doença Cardiovascular Crônica/Diabete Mellitus/Idoso
Tubarão	Feminino	90	Influenza A - Não subtipado	Doença Cardiovascular Crônica/Idoso
Tubarão	Masculino	78	Influenza A - H3N2	Doença Cardiovascular Crônica/Doença Neurológica Crônica/Idoso
Tubarão	Masculino	90	Influenza A - H3N2	Doença Cardiovascular Crônica/Idoso
Pescaria Brava	Masculino	87	Influenza A - H3N2	Doença Cardiovascular Crônica/Doença Neurológica Crônica/Idoso

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em 06/05/2024. Dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DA INFLUENZA

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos no sistema de informação online SIVEP-Gripe.

Em Santa Catarina, as Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) estão localizadas nos municípios de Balneário Camboriú, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Dionísio Cerqueira, Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lages, Mafra e São José. No **Quadro 2** estão detalhadas as Unidades Sentinelas de cada município, apresentando a relação de coletas de amostras preconizadas até o momento em relação ao preconizado.

QUADRO 2 - Percentual de casos de SG com coleta de amostra em relação ao preconizado.
Santa Catarina, SE 01/01/2024 a 04/05/2024.

UNIDADE SENTINELA	MUNICÍPIO	TOTAL DE COLETA	SG COM COLETA	INDICADOR %
Hospital Municipal Ruth Cardoso	Balneário Camboriú	90	71	78,9
Unidade Saúde da Família Sede de Dionísio Cerqueira	Dionísio Cerqueira	90	0	0
Pronto Atendimento Grande EFAPI	Chapecó	90	183	203,3
ESF Guilherme Reich	Concórdia	194	171	215,6
UPA Pinheirinho	Criciúma	90	43	47,8
Unidade de Pronto Atendimento - UPA SUL	Florianópolis	90	81	90,0
ESF Centro 1	Joaçaba	90	34	37,8
UPA 24 horas Aventureiro	Joinville	80	165	183,3

UNIDADE SENTINELA	MUNICÍPIO	TOTAL DE COLETA	SG COM COLETA	INDICADOR %
UPA Dra. Maria Gorete dos Santos	Lages	90	66	73,3
Unidade de Pronto Atendimento(UPA) 24h Padre Aldo Seidel	Mafra	90	123	136,7
Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes	São José	90	33	36,7

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em 04/05/2024 Dados sujeitos a alteração.

Entre a SE 01/2024 e a SE 18/2024 foram realizadas 12.371 consultas de SG nas unidades sentinelas, com coleta de 995 amostras para análise laboratorial. Destas, 183 (18,3%) apresentaram resultado positivo para influenza, sendo 101 casos para influenza A não subtipado, 67 influenza A(H3N2), 14 casos influenza A(H1N1)pdm09 e 1 influenza B.

RECOMENDAÇÕES

MEDIDAS DE PREVENÇÃO GERAIS:

- Vacinação anual contra a influenza;
- Lavar as mãos com frequência;
- Usar máscara;
- Evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosa de olhos, nariz e boca;
- Manter superfícies e objetos que entram em contato frequente com as mãos, como mesas, teclados, maçanetas e corrimãos limpos com álcool;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres;
- Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações musculares e/ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais/sintomas, procurar o serviço de saúde mais próximo da residência para o tratamento adequado, em especial os portadores de fatores de risco para agravamento e óbito (idosos, crianças, doentes crônicos etc.), pois estes têm maior probabilidade de apresentar complicações quando infectados pelo vírus influenza.

AOS SERVIÇOS DE SAÚDE:

- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Guia de manejo e tratamento de influenza - 2023, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Link: [guia-tratamento-influenza-2023.pdf \(dive.sc.gov.br\)](https://dive.sc.gov.br/guia-tratamento-influenza-2023.pdf);
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independentemente de coleta ou resultado laboratorial;
- Seguir as orientações do [Alerta - N° 04/2023](#), sobre o aumento de casos de doenças de transmissão respiratória;
- Seguir as recomendações da [Nota Informativa Conjunta nº 001/2022 DIVE/LACEN/SUV/SES/SC](#) e da [Nota Técnica Conjunta nº 007/2023 - DIVE/LACEN/SUV/SES/SC](#), referente a coleta de amostras.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE